

• Almada

Investigação de excelência

Elvira Fortunato, diretora do Centro de Investigação de Materiais da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, em Almada, e do i3N, vai receber a Medalha Blaise Pascal da Ciência dos Materiais 2016, atribuída pela Academia Europeia das Ciências

Cristina Isabel Pereira

O prémio ser-lhe-á atribuído a 19 de novembro, mas o *Dica da Semana* já conversou com a investigadora, também uma das nomeadas para o Prémio Europeu Inventor 2016.

O que representa para si este reconhecimento internacional?

Este reconhecimento é sempre muito importante para mim, para o grupo, para a escola e para Portugal também. Qualquer prémio é importante, contudo, estas distinções e, em particular, a nível europeu, têm um eco muito maior, pois abrangem um número muito maior de pessoas, o que permite uma divulgação da investigação de excelência que se faz em Portugal para além das nossas fronteiras. Quanto à nomeação para o Prémio Europeu Inventor 2016, só o facto de estarmos na lista final na área de investigação já é por si um prémio. Aliás, éramos a única equipa portuguesa nos 15 finalistas das cinco áreas.

É a primeira vez que vai receber a Medalha Blaise Pascal da Ciência dos Materiais?

Sim, vai ser a primeira vez que me é atribuída uma distinção de uma academia científica europeia.



ELVIRA FORTUNATO

Elvira Fortunato dirige o Centro de Investigação de Materiais da FCT-UNL

Que outras distinções mais relevantes já recebeu pelo seu trabalho como diretora do Centro de Investigação de Materiais da FCT-UNL e do i3N?

Já recebi várias distinções. Por exemplo, a nível nacional, gostaria de referir o facto de ter sido agraciada pelo Presidente da República com a Ordem do Infante D. Henrique, grau Grande Oficial, nas comemorações do 10 de junho de 2010, e a nível internacional gostaria de destacar o prémio que recebi nos Estados Unidos pela IDTECHEX na área da eletrónica flexível e, em particular, com o transistor de papel.

A sua equipa é responsável pela invenção do transistor de papel. Quando foi iniciado este trabalho de investigação e como tem decorrido este processo?

Sim, fomos nós que fizemos pela primeira vez a nível mundial um transistor de papel. Este trabalho de investigação teve início no final de 2007 e desde essa altura que temos tido vários projetos europeus e contratos com empresas de forma a se otimizar não só o papel que é utilizado, mas também novas áreas de aplicação daquilo a que chamamos a eletrónica de papel, pois esta área não se restringe só ao transistor, mas a toda uma série de dispositivos de eletrónica ba-

seados em papel e que, no fundo, permitem uma integração de todos estes componentes em sistemas, como sejam: célula solar, baterias, memórias, mostradores e até testes de diagnóstico rápido para glucose e outros tipos de testes.

Que aplicações práticas pode ter esta tecnologia no nosso dia-a-dia?

Esta tecnologia vai ter uma aplicabilidade de muito grande na área das embalagens inteligentes pois, cada vez mais, há a substituição de embalagens de plástico por embalagens de papel/cartão e, por outro lado, as embalagens têm de fornecer informação de uma forma dinâmica. A Internet das Coisas está aí e tem de haver eletrónica de baixo custo que seja compatível com estas novas solicitações da sociedade digital.

Quais são as perspetivas de futuro para o trabalho que está a ser desenvolvido?

As perspetivas são sempre muito grandes, aliás, tudo o que fazemos tem por objetivo proporcionarmos sempre um melhor bem-estar para a sociedade em termos gerais e penso que temos conseguido com a estratégia científica que temos seguido, não só nesta área, mas sobretudo na área da eletrónica transparente, com a também chamada revolução dos novos mostradores/displays. ■

• Setúbal

Escola autossuficiente

Um equipamento de produção de eletricidade para consumo próprio, a funcionar desde o final de abril, torna a Escola Básica do Bairro Afonso Costa, em Setúbal, autossuficiente a nível energético e valoriza o meio ambiente. Com esta UPAC – Unidade de Produção para Autoconsumo, composta por um conjunto de 24 painéis fotovoltaicos instalados na cobertura da escola, num investimento de 16.728 euros da Câmara Municipal de Setúbal - 99,8% do total da energia produzida de forma sustentável é consumida pela EB do Bairro Afonso Costa, com o excedente a ser injetado na rede pública. **C.I.P.**



CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

• Barreiro

Mata da Machada é jogo de aventuras

Aventura na Reserva Natural é o nome do jogo pedagógico sobre a Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata Nacional da Machada, desenvolvido em parceria pela Câmara Municipal do Barreiro e pela Science4you. Este jogo, que já está à venda no Posto de Turismo, pelo valor de €5, pretende ajudar a valorizar o património natural do concelho do Barreiro. Os conteúdos foram produzidos por técnicos da autarquia e os desenhos são da autoria da artista barreirense Maria del Toro. O brinquedo inclui um puzzle e um livro sobre a Mata e o Sapal. **C.I.P.**



CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

• Troia

Candidatado a Património Mundial

O complexo industrial romano de salga e conserva de peixe, nas ruínas de Troia, está contemplado na lista indicativa de Portugal a candidatar a Património Mundial da UNESCO. Classificadas como Monumento Nacional há mais de 100 anos, as ruínas terão sido ocupadas entre o século I d.C. e o século VI, sendo alvo de escavações desde o século XVIII. Foram descobertos desde então vestígios de construções romanas numa área que se estende por 1,5 quilómetros. A proposta de candidatura foi apresentada pelo TróiaResort com o apoio da Câmara Municipal de Grândola. **A.V.**



ÁNGELA VALÉRIO

• Serpa

Valeu a espera

Dez anos depois de fechar as portas, reabriu, em março, o Museu Municipal de Arqueologia de Serpa. Este tempo serviu para a requalificação do espaço e do acervo, e para incluir novos conteúdos multimédia, alguns dos quais gizados pelo conceituado cineasta João Botelho. A obra custou cerca de um milhão de euros e foi realizada numa parceria conjunta entre a Câmara Municipal de Serpa, o Museu Nacional de Arqueologia e a Direção Geral do Património Cultural. A coleção exposta agora ganhou nova dimensão com os achados que a obra do Alqueva revelou, e que agora podem ser vistos no renovado espaço. **J.G.S.**



• Sines

Hóquei e futebol sobem de divisão

As equipas séniores de hóquei em patins e de futebol de Sines garantiram, no mesmo dia, com a vitória em jogos em casa, a subida de divisão nos respetivos campeonatos. O Hóquei Clube Vasco da Gama subiu à 2.ª divisão nacional, após a vitória confortável sobre o Clube TAP por 9-2; já o Vasco da Gama Atlético Clube celebrou a subida à 1.ª divisão da Associação de Futebol de Setúbal, depois de vencer uma partida em casa frente ao Alcaerense, por 2-0. A celebração foi feita em conjunto pelas duas equipas e respetivos adeptos, no estádio municipal de Sines. **A.V.**